

**BANKING**

**Relatório da Administração:** Senhores acionistas: A Via Certa Financiadora S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Via Certa" ou "Financeira"), atendendo às disposições sociais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Desempenho Financeiro:** A carteira total de recebíveis com características de concessão de crédito totalizou R\$ 31.611.633 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 235.096 em 2020), com perdas estimadas em operações de crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 50.559 (R\$ 41.899 em 2020), mantendo-se, proporcionalmente, estáveis e equivalentes a 16% da carteira bruta em ambos os períodos. Dessa forma, apresentando a carteira líquida de R\$ 261.104 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 193.197 em 2020), evidenciando um incremento de R\$ 67.907 no saldo, correspondendo a um crescimento de 35% no exercício de 2021. A carteira ativa 31 de dezembro de 2021 é composta por operações de crédito de 240 mil títulos (208 mil em 2020). A Financeira apurou para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 um total de R\$ 173.221 (R\$ 152.568 em 2020) de receitas de intermediação financeira e R\$ 64.245 (R\$ 57.332 em 2020) de despesas de intermediação financeira, resultando no resultado bruto da intermediação financeira de R\$ 108.976 em 2021 (R\$ 95.236 em 2020). Assim, apresentando um crescimento de 14%, 12% e 14% em receitas, despesas e no resultado da intermediação financeira, respectivamente, comparados com o período anterior. As receitas de prestação de serviço apresentaram um crescimento de 29% em comparação com o período anterior, partindo de R\$ 11.240 no exercício de 2020 e atingindo R\$ 14.536 em 2021. As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 114.986 no exercício de 2021 (R\$ 101.702 em 2020), apresentando um crescimento de 13% comparado ao período anterior. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Via Certa apurou o lucro líquido de R\$ 4.972 (R\$ 4.426 em 2020), correspondendo a um crescimento de 12% comparado ao período anterior. **Principais fatos administrativos e planos para os exercícios futuros:** A Financeira está introduzindo no mercado o seu aplicativo "Viacerta banking" com abertura de conta 100% digital e sem cobrança de tarifas de manutenção. No app Viacerta é possível acessar os nossos produtos, e serviços financeiros com uma experiência digital simples, fácil e segura, onde o cliente mesmo realiza suas operações, contratando nossas soluções financeiras e realizando transações direto na sua conta. Além disso, o app é possível acessar todos os serviços indispensáveis para o seu dia a dia, tais como: Crédito inteligente com taxas especiais; Conta de pagamentos completa; Extras; Transferências e comprovantes; Pix; Pagamentos de contas e boletos; Depósitos por boleto; e Divisão de conta com amigos. Em 2021, a Financeira incluiu no seu portfólio dois novos produtos, sendo o financiamento de veículos e a antecipação dos saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Em maio de 2021, a Financeira estruturou a sua operação de captação através das plataformas da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A e do Banco de Investimento BTG Pactual, onde realiza a captação de recursos, através da emissão de Letras de Câmbio (LC) e Certificado de Depósito Bancário (CDB), para financiar as suas operações. **Impacto Social: Plantando o Bem -** O projeto foi pensado com o objetivo de estimular boas ações na comunidade e ajudar a movimentar a economia da região. A primeira etapa ocorreu entre maio e dezembro de 2020, onde mais de 100 famílias foram beneficiadas, mensalmente, com cestas básicas compostas de produtos adquiridos dos agricultores e agroindústrias locais, totalizando a entrega de 21.000 kg de alimentos. Em 2021, o projeto passou a se chamar "Plantando o Bem Transforma", tendo como objetivo transformar vidas através da educação, onde, através de cursos de informática, construímos uma trilha de conhecimento, trazendo para a realidade de cada aluno, as formas de utilizar a tecnologia em seu favor. Assim, proporcionamos 248 formações, gerando oportunidades para Jovens Estudantes, Professores e Mulheres da nossa comunidade. Além disso, foram distribuídas diversas doações para hospitais, escolas e corpos de bombeiros, e kits com material escolar para crianças em situação de vulnerabilidade social na região de Santo Cristo - RS. **Jovem Tecnologia -** O objetivo do Programa Jovem Tecnologia é aproximar as empresas e as instituições de ensino, com a finalidade de gerar oportunidades de formação, desenvolvimento e de trabalho, valorizando os jovens talentos regionais e preparando profissionais para atuarem em áreas da Tecnologia. Em 2021, impactamos 75 alunos do curso técnico em informática, sendo que 20 desses recebem bolsas de estudo 100% gratuitas e 10 foram selecionados para trabalhar na Via Certa. O acompanhamento dos alunos é permanente, através de participações em aulas e da promoção workshops que agregam conhecimento para estes jovens. **Títulos e Valores Mobiliários:** Em atenção ao disposto no art. 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (Bacen), a Via Certa possuía somente títulos e valores mobiliários classificados como "mantidos para negociação" em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, a Financeira não operou com instrumentos financeiros derivativos ao longo do exercício. **Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** A Assembleia Geral delibera, respeitadas as disposições referentes a constituição de Reserva Legal, sobre a distribuição de dividendos, sendo que, assegura a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 152 da Lei 6.404/76. **Gerenciamento integrado de riscos e de capital:** A Via Certa estabeleceu uma estrutura de gerenciamento integrada de riscos e de capital, de acordo com as exigências da resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN), permitindo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos que a instituição está exposta, conforme descrito na nota explicativa 22. **Auditoria Independente:** A Via Certa observa e atende, na contratação dos serviços de auditoria independente, a regulamentação aplicável e os princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor, sendo eles: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Respeitando o disposto, a Financeira contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda para execução dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. Além disso, visando verificar a qualidade, consistência e cumprimento dos procedimentos e políticas adotadas pela instituição, a Financeira realizou a contratação de serviços de auditoria operacional, executados pela empresa Ramires & Cia Auditores Independentes. **Ouidoria:** Em atendimento à Resolução CMN nº 4.859/20 do Bacen de 23/10/2020, desde 30 de setembro de 2007 é disponibilizado aos colaboradores, clientes, parceiros, terceiros e fornecedores o Canal de Denúncias para comunicação de indícios de ilicitudes de qualquer natureza, relacionados às atividades da Instituição, tais como fraude, corrupção e/ou práticas suspeitas que possam comprometer a ética e integridade de seus negócios bem como qualquer informação que possa afetar a reputação dos controladores e membros de órgãos estatutários, incluindo diretores eleitos e/ou contratados. Mantemos registradas todas as solicitações efetuadas ao canal de comunicação da Ouidoria. Deixamos o cliente sempre informado sobre a existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre as estruturas da Ouidoria e as atribuições do Diretor de Ouidoria.

Balanco Patrimonial em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos Resultados em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações)				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido p/exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 e semestre findo em 31/12/2021 (Em milhares de reais)							
Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acum.	Total
<b>Caixa e equiv. de caixa</b>	<b>4</b>	<b>56.707</b>	<b>77.467</b>	<b>Depósitos e demais Instrumentos financ. - Passivo</b>		<b>294.736</b>	<b>240.890</b>		<b>92.939</b>	<b>173.221</b>	<b>152.568</b>	<b>Saldos em 01/01/2020</b>			<b>36.480</b>
Disponibilidades		2.610	967	Depósitos		11.733	5.263	16	90.841	170.361	150.814	Lucro líquido do exercício			4.426
Títulos e valores mobiliários		54.097	76.500	Depósitos a prazo	10	11.141	5.263		2.098	2.860	1.754	Destinação dos lucros:			
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>5</b>	<b>1.299</b>		Outros depósitos		592			<b>(39.754)</b>	<b>(64.245)</b>	<b>(57.332)</b>	Reserva legal	-	221	(221)
Créditos vinculados		1.299		Recursos de aceites cambiais	11	283.003	235.627		10.658	14.410	8.390	Reserva estatutária	-		4.205
<b>Instrumentos financeiros</b>	<b>3</b>	<b>311.663</b>	<b>235.906</b>	Recursos de letras financeiras		65.063		6	(29.096)	(49.835)	(48.942)	Dividendos distribuídos	-		(825)
Operações de crédito		305.829	228.506	Provisões		814	546		<b>53.185</b>	<b>108.976</b>	<b>95.236</b>	<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>33.288</b>	<b>2.588</b>	<b>4.205</b>
Outros créed - c/caract. de créed.	6	5.834	6.590	Outras receitas/(despesas) operacionais		814	546		<b>(51.654)</b>	<b>(100.450)</b>	<b>(90.462)</b>	Mutações do período	-	221	3.380
<b>Prov. p/ perdas esperadas</b>				Receitas de prestação de serviços	17	8.233	14.536	17	8.233	14.536	11.240	<b>Saldos em 01/01/2021</b>	<b>33.288</b>	<b>2.588</b>	<b>4.205</b>
<b>Assoc. ao risco de crédito</b>	<b>6</b>	<b>(50.559)</b>	<b>(41.899)</b>	Despesas de pessoal	12	814	546	17	6.415	11.224	(8.976)	Lucro líquido do exercício	-	-	4.972
Operações de crédito		(47.528)	(37.376)	Outras despesas administrativas	18	48.174	93.805	18	(48.174)	(93.805)	(83.915)	Destinação dos lucros:			
Outros créed - c/caract. de créed.		(3.031)	(4.523)	Despesas tributárias	19	4.223	(8.053)	19	4.223	(8.053)	(7.227)	Reserva legal	-	261	(261)
<b>Créditos tributários</b>	<b>7</b>	<b>9.444</b>	<b>6.606</b>	Outras receitas operacionais		214	415		-	-	470	Reserva estatutária	-	-	4.711
Outros créditos		8.232	6.356	Outras despesas operacionais		(1.289)	(2.319)		-	-	(2.054)	Distribuição de dividendos	-	-	(8.688)
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>8</b>	<b>11.363</b>	<b>11.106</b>	<b>Resultado não operacional</b>		<b>(1)</b>	<b>(9)</b>		<b>1.550</b>	<b>8.517</b>	<b>2.601</b>	<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>33.288</b>	<b>2.849</b>	<b>228</b>
Intangível		8.843	2.800	<b>Resultado antes da tributação s/o lucro</b>		<b>(1.770)</b>	<b>(3.545)</b>		<b>(1.770)</b>	<b>(3.545)</b>	<b>(2.949)</b>	Mutações do período	-	261	(3.977)
<b>Deprec. e amortizações</b>	<b>9</b>	<b>(4.158)</b>	<b>(3.114)</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>15</b>	<b>(1.036)</b>	<b>15</b>	<b>(962)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(11)</b>	<b>Saldos em 01/07/2021</b>	<b>33.288</b>	<b>2.849</b>	<b>4.006</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>345.434</b>	<b>294.418</b>	<b>Provisão para contribuição social</b>		<b>15</b>	<b>(962)</b>	<b>15</b>	<b>(962)</b>	<b>(2.612)</b>	<b>(11)</b>	Prej. líquido do semestre	-	-	(240)
				Ativo fiscal diferido	7	228	2.838	7	228	2.838	(2.928)	Destinação dos lucros:			
				Lucro/Prejuízo líquido do semestre/exercício		<b>(240)</b>	<b>4.972</b>	<b>(240)</b>	<b>(240)</b>	<b>4.972</b>	<b>4.426</b>	Reserva estatutária	-	-	(240)
				<b>Quant. ações capt. soc. por lote de mil ações</b>		<b>100.000</b>	<b>100.000</b>	<b>100.000</b>	<b>100.000</b>	<b>100.000</b>	<b>100.000</b>	Dividendos distribuídos	-	-	(3.538)
				<b>Lucro/Prejuízo líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<b>(0,00)</b>	<b>49,72</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>49,72</b>	<b>44,26</b>	<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>33.288</b>	<b>2.849</b>	<b>228</b>
												Mutações do período	-	-	(3.778)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Via Certa Financiadora S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Via Certa" ou "Financeira"), instituição financeira privada, com sede em Santo Cristo, Rio Grande do Sul, foi constituída em 20 de agosto de 2001 e está autorizada, conforme o despacho de 05/07/2002, publicado no Diário Oficial de 10/07/2002, a operar com o financiamento de operações de compra a prazo, operações de crédito pessoal e antecipação de recebíveis, através da aplicação de recursos próprios, captados de terceiros e de partes relacionadas. A empresa foi fundada a partir da decisão de incluir no antigo grupo Lojas Quero-Quero S. A. uma empresa que estivesse apta, junto aos órgãos fiscalizadores e reguladores, a efetuar operações de crédito destinadas aos clientes do grupo. Visando ampliar seu mercado de atuação, em janeiro de 2012, a empresa concluiu a substituição de todo o parque de tecnologia da informação e a criação de uma estrutura totalmente desvinculada a Grupo Quero-Quero, para passar a operar no mercado de Crédito Pessoal (CP), Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e cartões Private Label, através de novas parcerias fora do Grupo. A Via Certa possui mais de 5 mil pontos de venda e atua, praticamente, em todos os Estados do Brasil, através da contratação de Correspondentes Bancários. A empresa possui contratos de parceria para financiamento dos usuários de cartões de crédito das Lojas Quero-Quero, Lojas Breithaupt, Lojas Holz e Cartões Sigacred. Além disso, possui uma operação estruturada para o FIDC Verdecard (Lojas Quero-Quero/Verdecard). A instituição opera, basicamente, com um ticket reduzido em operações pulverizadas, com foco no empréstimo pessoal e CDC. A Via Certa não mantém, nem tem por estratégia manter, operações nos mercados de câmbio, commodities ou de capitais. A acionista, Via Certa Participações e Investimento S. A., é sua controladora integral.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras, observando as normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, emitido pelo Bacen. Para fins de divulgação das demonstrações financeiras, a Companhia considerou o disposto na Resolução nº 4.818 do CMN e nos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Bacen. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade, usando a convenção de custo histórico, com exceção de certos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), perdas por redução ao valor recuperável (impairment) e a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas. A administração elaborou as demonstrações financeiras individuais, referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em 29 de março de 2022, a Diretoria executiva aprovou e autorizou divulgá-las.

**3. Descrição das principais práticas contábeis: a. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Apuração de resultados:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, onde estabelece que as receitas e despesas devem ser apropriadas no período de sua realização e, quando se correlacionam, de forma simultânea, exceto quando aplicada a Resolução 2.682/99, que prevê a apuração pelo regime de caixa, das operações renunciadas e operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias. **c. Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, em moeda nacional e estrangeira, e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor. **d. Títulos e valores mobiliários (TVM):** De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção de negociação da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de justo são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são registrados pelo custo de aquisição e os rendimentos apropriados ao resultado e ajustados pelo valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e, **Valor justo de instrumentos financeiros:** A Financeira cumpre as instruções do CPC 01, na contabilização dos seus instrumentos financeiros sujeitos a contabilização a valor justo, onde define o valor justo como sendo o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo, em uma transação não forçada, entre participantes do mercado principal, na data da mensuração. O valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade. Para alguns ativos e passivos, pode haver informações da sua cotação no mercado ou de transações observáveis disponíveis. Quando o preço para um ativo ou passivo idêntico não é observável, a entidade mensura o valor justo utilizando outra técnica de avaliação que maximiza o uso de dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A orientação contábil fornece uma hierarquia, em três níveis, para a classificação de instrumentos financeiros contabilizados a valor justo. A hierarquia dá a mais alta prioridade a preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (informações de Nível 1), seguido da mensuração através de técnicas de avaliação que utilizam como base dados observáveis (informação de nível 2) e a mais baixa prioridade a avaliações com dados não observáveis (informações de nível 3). **f. Operações de crédito e perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:** A Financeira observa e atende as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, dispoando dos critérios necessários para classificação das operações de crédito e mensuração perdas estimadas em operações de crédito. As operações são classificadas, de acordo com os parâmetros estabelecidos referida resolução, em nove níveis de risco, sendo AA, A, B, C, D, E, F, H, onde AA representa as operações de menor risco e H as de maior risco. Conforme definido em Política Interna, as perdas esperadas são estimadas para cobrir os custos relativos ao risco de crédito, seja ele proveniente da inadimplência ou desvalorização dos instrumentos financeiros em detrimento da qualidade creditícia do tomador de crédito, observando os limites mínimos estabelecidos na tabela progressiva. As operações de créditos são contabilizadas pelo método do custo amortizado, onde o ativo financeiro é reconhecido, inicialmente, pelo valor da transação e, posteriormente, ajustado pelo valor das receitas geradas e deduzido das parcelas recebidas e do saldo de perdas estimadas associadas ao risco de crédito. A receita da intermediação financeira é reconhecida através da taxa de juros nominal e os custos incrementais e as receitas de originação registradas diretamente no resultado. Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 59º dia são contabilizados no resultado do período e, operações vencidas a partir do 60º dia ou renunciadas, os juros somente serão apropriados ao resultado quando forem efetivamente recebidos. As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos. As operações renunciadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. De acordo com a Resolução nº 4.803/20 do CMN, excepcionalmente fica permitido que as instituições financeiras reclassifiquem, para o nível em que estavam classificadas em 29/02/2020, as operações renunciadas entres os meses de março e setembro de 2020, exceto operações com atraso igual ou superior a quinze dias e com evidências de incapacidade financeira. **g. Permanente:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, que corresponde ao valor do bem, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens. Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos incorpóreos, são reconhecidos, pelo custo de aquisição, a partir do momento em que os ativos são identificáveis, controlados pela Financeira e do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para a entidade. Os investimentos em ativos intangíveis gerados internamente, são capitalizados, somente, a partir da data em que a entidade é capaz de demonstrar a viabilidade técnica para concluir, a intenção de conclusão, a disponibilidade de recursos, a capacidade de uso ou venda, a capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis e puder demonstrar benefícios econômicos futuros para a entidade. Os ativos intangíveis são classificados em ativos com a vida útil definida e indefinida. Os ativos de vida útil definida são amortizados pelo método linear com base no prazo de vida útil. Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e possuem seu saldo testado, anualmente, pelo teste de Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*). **h. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de impairment, caso seja constatado algum nível de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de impairment. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de impairment, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização. A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso. O valor em uso é determinado pelo método dos fluxos de caixa descontado, onde os fluxos de caixa são estimados para o período de 5 anos e trazidos a valor presente pela taxa de juros correspondente ao custo médio ponderado de capital (*WACC - Weighted Average Cost of Capital*). **i. Tributos:**

	2021	2020
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Disponibilidades (a)	2.610	967
Títulos e valores mobiliários (b)	54.097	76.500
<b>Total</b>	<b>56.707</b>	<b>77.467</b>
a) As disponibilidades são representadas por depósitos bancários e saldos em caixa. b) Em 31 de dezembro de 2021, a Financeira possuía somente cotas de fundos de investimento referenciados aos Depósitos Interfinanceiros (DI) e sem prazo de vencimento. Os TVMs são classificados como "mantidos para negociação" e registrados pelos valores de mercado. O valor das cotas é disponibilizado pelos respectivos administradores, que levam em consideração informações de mercado e modelos de precificação. Os administradores dos fundos são: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, o Banco Sicredi S/A, o Banco do Brasil S.A., o Banco Bradesco S.A., o Banco Itaú S/A e a Caixa Econômica Federal. A Financeira não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2020 e 2021.		

**5. Relações interfinanceiras:**

	2021	2020
<b>Relações interfinanceiras (a)</b>	<b>1.299</b>	<b>1.299</b>
<b>Total</b>	<b>1.299</b>	<b>1.299</b>
(a) Refere-se ao saldo mantido em depósito no Banco Central do Brasil para operações de pagamentos instantâneos. O saldo é gerenciado pela administração com base nos saldos de moeda eletrônica mantidas em contas de pagamento pré-pagas e conta pagamentos instantâneos.		

**6. Operações de crédito e outros créditos com característica de crédito:** As operações de crédito são compostas de empréstimos e financiamentos, concedidos a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de operações de aquisições de mercadorias através de Cartão Verdecard, Cartão Sigacred, Cartão Breithaupt, Cartão Holz, Crédito Pessoal, CDC e Antecipação de Recebíveis. A rubrica de "outros créditos" refere-se a títulos com característica de concessão de crédito e operações recebidas em transferência da Verde Administradora de Cartões S.A., das Lojas Quero-Quero S.A. e da Sigacred Administradora Ltda. ainda não faturados e/ou não vencidos. Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução nº 2.682/99 do CMN, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos.

	2021	2020
<b>Composição carteira por tipo de operação:</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Setor privado	222.095	154.043
Empréstimos e antecipação de recebíveis	83.734	74.463
Financiamento - CDC	5.834	6.590
Outros créditos c/ características de concessão de crédito	(50.559)	(41.899)
<b>Total</b>	<b>261.104</b>	<b>193.197</b>
Perda estimada em operações de crédito	226.890	174.920
Circulante	34.214	18.277
Realizável a longo prazo		

	2021	2020
<b>Composição da carteira por tipo de cliente:</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Empres. e antecip. de recebíveis	217.693	83.650
Pessoas físicas	4.402	84
Pessoas jurídicas	<b>222.095</b>	<b>83.734</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>222.095</b>	<b>83.734</b>
Perda estimada em operações de crédito	(39.662)	(7.866)
<b>Total líquido</b>	<b>182.433</b>	<b>75.868</b>
Empres. e antecip. de recebíveis	145.469	66.565
Pessoas físicas	11.429	4.024
Pessoas jurídicas	9.425	2.272
<b>Total da carteira</b>	<b>186.323</b>	<b>72.861</b>
Perda estimada em operações de crédito	(3.069)	(30)
<b>Total líquido</b>	<b>183.254</b>	<b>72.831</b>
Empres. e antecip. de recebíveis	98.171	65.369
Pessoas físicas	7.110	2.755
Pessoas jurídicas	5.590	1.208
<b>Total da carteira</b>	<b>110.871</b>	<b>79.332</b>
Perda estimada em operações de crédito	(4.752)	(651)
<b>Total líquido</b>	<b>106.119</b>	<b>78.681</b>
Empres. e antecip. de recebíveis	4.633	599
Pessoas físicas	3.807	479
Pessoas jurídicas	4.091	504



**17 Créditos tributários:** A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2021, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

**Composição por base de diferimento**

Itens base do diferimento	2021		2020	
	IR	CS	Total	Total
Perdas estimadas em créditos de liq. duvidosa	5.698	3.420	9.118	6.387
Provisão para passivos contingentes	204	122	326	219
<b>Total</b>	<b>5.902</b>	<b>3.542</b>	<b>9.444</b>	<b>6.606</b>

**Apuração**

Diferenças temporárias	2021		2020	
	IR	CS	Total	Total
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível p/fins de I.R. e contribuição social	5.902	3.542	9.444	6.606
Crédito tributário líquido constituído - Imposto de renda - 25%	1.774	1.064	2.838	1.830
Crédito tributário líquido constituído - Contribuição social - 15%	1.236	743	1.979	1.096
<b>Total</b>	<b>8.914</b>	<b>5.349</b>	<b>14.263</b>	<b>9.534</b>

**Realização:** Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

Período	2021	2020
2022	8.208	8.208
2023	1.236	1.236
<b>Total</b>	<b>9.444</b>	<b>9.444</b>

**Saldo final crédito tributário diferido**  
**Valor presente dos créditos tributários:** Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 5,70% a.a., está representado por R\$ 5.737 (R\$ 4.073 em 2020) referentes ao imposto de renda e R\$ 3.442 (R\$ 2.444 em 2020) referentes a contribuição social.

**18 Outros créditos:**

	2021	2020
Adiantamentos e antecipações salariais	74	60
Adiantamentos por conta de imobilizado/intangível	5	1.504
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 20. a)	783	39
Impostos e contribuições a pagar (a)	112	1.120
Devedores por depósitos em garantia	158	69
Devedores diversos - País (b)	818	3.463
Despesas antecipadas (c)	882	101
<b>Total</b>	<b>2.832</b>	<b>6.356</b>

(a) Referem-se ao saldo a compensar de imposto de renda e contribuição social originados na apuração do ano calendário de 2020. (b) Do valor de devedores diversos passivos, R\$ 677 refere-se a créditos a receber, em até dois dias, das parcerias conveniadas e de comissões sobre Seguro de Proteção Financeira a receber da Icatu Seguros S.A. (c) Referem-se as despesas antecipadas com seguros, vale alimentação, corretagem e suporte de TI.

**19 Permanente:**

	2021	2020
<b>Imobilizado</b>		
Imobilizado em Curso	321	-
Imobilizado de Uso bruto	11.042	11.106
Depreciação acumulada imobilizado em uso	(2.449)	(1.671)
<b>Total imobilizado</b>	<b>8.914</b>	<b>9.434</b>

**Intangível**

	2021	2020
Intangível em curso	3.892	2.801
Intangível em uso	2.950	(1.709)
Amortização acumulada intangível em uso	(1.709)	(1.442)
<b>Total intangível</b>	<b>5.134</b>	<b>1.358</b>

**Total ativos permanentes**

	2021	2020
<b>Total ativos permanentes</b>	<b>14.048</b>	<b>10.792</b>

	31/12/2020		Movimentações do período		31/12/2021	
	Taxa anual	Saldo Líquido	Adições	Transferências	Depreciação	Saldo Líquido
<b>Imobilizado em curso</b>	-	-	321	-	-	321
Instalações	-	-	321	-	-	321
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>9.434</b>	<b>312</b>	<b>(25)</b>	<b>(1.128)</b>	<b>8.593</b>	<b>8.593</b>
Instalações	20%	-	6	78	(7)	77
Mobiliário	10%	213	107	(12)	(76)	(29)
Equip. Proc. Dados	20%	324	193	(13)	(4)	(138)
Sistema Software	20%	48	-	2	(21)	30
Veículos	20%	24	-	-	(24)	-
Aeronave	10%	8.745	-	-	(902)	7.844
Outros Imobilizado	10%	80	6	-	(8)	78
<b>Total imobilizado</b>	<b>9.434</b>	<b>633</b>	<b>(25)</b>	<b>(1.128)</b>	<b>8.914</b>	<b>8.914</b>
<b>Intangível em curso</b>	-	-	-	-	-	<b>3.892</b>
Desenvolvimento App	-	-	-	-	-	3.892
<b>Intangível em uso</b>	<b>1.358</b>	<b>151</b>	-	-	-	<b>(268)</b>
Direitos Uso Software	10%	1.252	1	-	(151)	1.102
Modulo Comercial	10%	-	-	-	-	-
Licença de Sistemas	100%	106	150	-	(116)	139
<b>Total intangível</b>	<b>1.358</b>	<b>4.044</b>	-	-	-	<b>5.134</b>
<b>Total ativo permanente</b>	<b>10.792</b>	<b>4.677</b>	<b>(25)</b>	<b>(1.396)</b>	<b>14.048</b>	<b>14.048</b>

A Financeira avaliou os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida, onde não identificou indícios de desvalorização. Dessa forma, não sendo requerido a aplicação do teste de impairment. Para os ativos intangível de vida útil indefinida, a empresa realizou o teste de impairment, não sendo identificada nenhuma desvalorização a ser registrada.

**20 Depósitos a prazo:** Os depósitos a prazo referem-se a CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e RDBs (Recibos de Depósitos Bancários) que foram captadas a taxas que variam de 102% a 139% do Depósito Interfinanceiro (DI), sem restrição de resgate, e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos.

	2021			2020		
	CDB	RDB	Total	CDB	RDB	Total
A vencer até 3 meses	-	267	267	-	870	870
A vencer de 3 a 12 meses	-	194	194	-	1.348	1.348
A vencer de 1 a 3 anos	8.101	2.579	10.680	-	2.793	2.793
A vencer de 3 a 5 anos	-	-	-	-	252	252
<b>Total</b>	<b>8.101</b>	<b>3.040</b>	<b>11.141</b>	-	<b>5.263</b>	<b>5.263</b>
Circulante	-	461	461	-	2.218	2.218
Exigível em longo prazo	8.101	2.579	10.680	-	3.045	3.045

**21 Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos:** No primeiro semestre de 2021, foram liquidadas as letras de câmbio sem restrição de resgate com remuneração básica de 115% do CDI e substituídas por captação de letras financeiras sem liquidez, com prazo de 3 anos e remuneração básica de 140% do CDI.

	2021			2020		
	Letras financ.	Letras cambiais	Total	Letras financ.	Letras cambiais	Total
A vencer até 3 meses	-	4.369	4.369	-	9.359	9.359
A vencer de 3 a 12 meses	-	20.447	20.447	-	88.787	88.787
A vencer de 1 a 3 anos	65.063	193.524	258.587	-	135.000	135.000
A vencer de 3 a 5 anos	-	-	-	-	2.481	2.481
<b>Total</b>	<b>65.063</b>	<b>217.940</b>	<b>283.003</b>	-	<b>235.627</b>	<b>235.627</b>
Circulante	-	24.416	24.416	-	98.146	98.146
Exigível em longo prazo	65.063	193.524	258.587	-	137.481	137.481

(a) São letras de câmbio, com liquidez R\$ 169.197 em 31/12/2021 em R\$ 235.627 em 31/12/2020 e sem liquidez R\$ 48.743 em 31/12/2021, vinculadas às variações diárias do DI, com remuneração básica de 105% a 140%. (b) São letras financeiras sem subordinação e sem liquidez, vinculadas às variações diárias do DI, com remuneração de 140% do CDI.

**22 Passivos contingentes:** O valor das contingências contra a Financeira classificadas como provável perda foram provisionadas pelo montante de R\$ 814 (R\$ 546 em 2020) e as contingências classificadas como possíveis não provisionadas totalizaram, o montante de R\$ 3.957 (R\$ 3.565 em 2020), referente a processos cíveis e trabalhistas.

**Natureza**

	2021	2020
- Trabalhista	140	29
- Civil	674	517
<b>Total</b>	<b>814</b>	<b>546</b>

**23 Outras obrigações - Diversos:**

	2021	2020
Valores a pagar a sociedades ligadas (a)	4.854	6.338
Credores diversos - País (b)	4.248	4.383
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	1.390	1.076
<b>Total</b>	<b>10.492</b>	<b>11.797</b>
Circulante	10.482	11.786
Exigível em longo prazo	10	11

(a) Referem-se a despesas administrativas a pagar (Nota Explicativa nº 20) e valores a repassar com as sociedades parceiras Verde Administradora de Cartões de Crédito S. A e Lojas Quero-Quero S. A, representação comercial e comissões a pagar a Fácil Promotora de Vendas e Serviços S/A. (b) Referem-se a parcela de seguro proteção financeira, comissões diferidas sobre operações realizadas pelas conveniadas, contas a pagar decorrentes de resultados de parceria a pagar e operações de crédito realizadas no último dia do exercício pelas novas parcerias. (c) O valor de provisão para pagamentos a efetuar refere-se a salários a pagar, provisão de férias e encargos, gratificação semestral, participação nos resultados e assistência médica.

**24 Patrimônio líquido: Capital social -** O capital social da Financeira, subscrito e integralizado, é de R\$ 33.288 (R\$ 33.288 em 2020), e está representado por 100.000 (em 2020 total de 100.000 ações) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de acionistas domiciliados no país. **Reserva legal -** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Dividendos -** Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76.

**Demonstração do cálculo dos dividendos:**

	2021	2020
Lucro líquido do semestre/exercício	(240)	4.426
(-) Reserva legal	-	(261)
<b>Base de cálculo</b>	-	<b>4.205</b>
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos (25%) (a)	-	1.178
Div. complementares distribuídos, aprovados em ata (a)	-	3.305
<b>Total de dividendos</b>	-	<b>4.483</b>

(a) Em 2021, foram distribuídos a totalidade dos dividendos do apurados e não pagos em 2020 e R\$ 4.483 dos dividendos apurados referentes ao resultado de 2021.

**25 Imposto de renda e contribuição social: a. Imposto de renda e contribuição social correntes:**

	2021	2020
<b>2º Sem.</b>	<b>1.530</b>	<b>8.517</b>
<b>Efeito das adições e das excl. no cálculo dos tributos</b>	<b>3.281</b>	<b>7.293</b>
Diferenças temporárias de provisões	34.096	59.222
(-) Exclusões por perdas fiscais	(30.850)	(51.918)
(-) Excl. por reversão diferenças temporárias de provisões	(115)	(210)
Adições permanentes	150	199
<b>Base de cálculo do IR e da contribuição social</b>	<b>4.911</b>	<b>15.810</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</b>	<b>1.998</b>	<b>6.383</b>

**26 Receita de operações de crédito:**

	2021	2020
<b>2º Sem.</b>	<b>215.255</b>	<b>424.694</b>
Receita com juros contratuais	9.076	17.691
Receita com juros de mora e multa	(140.447)	(285.353)
Descontos de juros contratuais, juro de mora e multa	6.957	13.329
Receita com recuperação de crédito (a)	90.841	170.361
<b>Total</b>	<b>90.841</b>	<b>170.361</b>

(a) Valor está apresentado líquido de IOF retido sobre a recuperação.

**27 Receita de prestação de serviços:**

	2021	2020
<b>2º Sem.</b>	<b>7.272</b>	<b>13.265</b>
Receita de serviços prioritários (a)	814	985
Receita com comissões sobre vendas de seguros (b)	147	286
Tarifas de antecipação de recebíveis e de cobrança	823	14.536
<b>Total</b>	<b>8.233</b>	<b>11.240</b>

(a) Refere-se, basicamente, as tarifas sobre serviços de confecção de cadastro e saque pelo cartão de crédito Verdecard. (b) No período de 04/2020 a 02/2021, a Financeira não realizou a operação de seguro prestamista em suas operações de crédito.

**28 Outras despesas administrativas:**

	2021	2020
<b>2º Sem.</b>	<b>34.827</b>	<b>69.995</b>
Despesas de serviços de terceiros (a)	2.701	5.731
Despesas com serviços técnicos especializados	5.011	8.332
Despesas com processamento de dados	329	475
Despesas com viagens	1.550	2.923
Despesas com propaganda e publicidade	76	114
Despesas de comunicações	3.680	6.235
Outras despesas	48.174	93.805
<b>Total</b>	<b>48.174</b>	<b>93.805</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2021, do montante da conta de despesas de serviço de terceiros, R\$ 51.850 (R\$ 51.908 em 2020) referem-se a custos de transações realizadas com partes relacionadas, regida por contrato entre as partes, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20.

**29 Despesas tributárias:**

	2021	2020
<b>2º Sem.</b>	<b>544</b>	<b>1.041</b>
Programa de Integração Social (PIS)	3.346	6.409
Contribuição p/o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	329	599
Imposto s/ propriedade de veículos automotores (IPVA)	4	4
Despesas de impostos não retido na fonte	-	-
<b>Total</b>	<b>4.223</b>	<b>8.053</b>

**30 Transações com partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações de captações com partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volume de operações ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes, e para operações de crédito em condições específicas, considerando o volume das operações e os prazos de pagamentos, são os seguintes:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lojas Quero S/A	748	-	321	-
Verde Adm. Cartões S/A	35	-	321	-
Sentinelá Cooxilhas S/A	-	(4.926)	-	(4.926)
Via Certa Participações S/A	-	(708)	-	(708)
Pessoas Físicas	-	(189.020)	-	(189.020)
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>(5.660)</b>	<b>642</b>	<b>(6.654)</b>

**Ativo**

	2021	2020
Valores a receber (a)	748	321
<b>(Passivo)</b>		
Recursos de aceites camb.(b)	-	(4.926)
Rec. administr. pagar(c)	(731)	(182)
Contas a pagar - repas.(d)	-	(1.831)
<b>Resultado</b>		
Rec. de aceites cambiais(b)	-	(253)
Rec. seguro prof. financ.	167	-
Comissões Serv.Financ.-Fidc	-	298
Desp. administr.(c)	(16.467)	(2.079)
<b>Total</b>	<b>(16.467)</b>	<b>(2.079)</b>

**(Passivo)**

	2021	2020
Recursos aceites camb. (b)	(1.855)	(15.218)
<b>Resultado</b>		
Recursos aceites camb.(b)	(133)	(721)
Despesas administrativas (c)	-	(33.304)
<b>Total</b>	<b>(133)</b>	<b>(33.304)</b>

**(Passivo)**

	2021	2020
Recursos aceites camb. (b)	(1.855)	(15.218)
Despesas administrativas (c)	-	(2.110)
<b>Resultado</b>		
Recursos de aceites camb. (b)	(133)	(721)
Despesas administrativas (c)	-	(33.304)
<b>Total</b>	<b>(133)</b>	<b>(33.304)</b>

**(Passivo)**

	2021	2020
Recursos aceites camb. (b)	(1.855)	(15.218)
Despesas administrativas (c)	-	(2.110)
<b>Resultado</b>		

(continuação >>>)

descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela

avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não,

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7  
Felipe Brutti da Silva  
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

